

# VCMH/IESS VARIACÃO DE CUSTOS MÉDICO-HOSPITALARES

**Edição:** fevereiro de 2020  
**Data-base:** junho de 2019



**Período:** doze meses encerrados em junho de 2019 relativamente aos doze meses encerrados em junho de 2018

**IESS**

**INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR**



AUMENTO NA  
VCMH MAIOR DO  
QUE A MÉDIA

Exames  
Terapias  
OSA



# SUMÁRIO EXECUTIVO

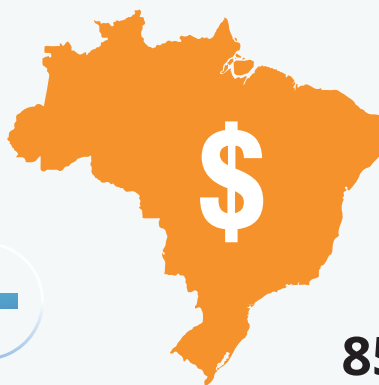
- **Varição dos Custos Médico Hospitalares - VCMH/IESS**

A Variação do Custo Médico Hospitalar - VCMH/IESS – para um conjunto de 851,2 mil beneficiários de planos individuais atingiu 16,0% nos 12 meses terminados em Jun/19 relativamente aos 12 meses terminados em jun/18.

- **Itens de despesa assistencial**

Os itens de despesa que apresentaram aumento na VCMH maior do que a média foram Exames, Terapias e Outros Serviços Ambulatoriais.

UM CONJUNTO DE  
PLANOS INDIVIDUAIS



**851,2 mil**  
beneficiários

# INTRODUÇÃO

A VCMH/IESS é uma medida da variação do custo médico-hospitalar *per capita* incorrido pelas operadoras de planos e seguros de saúde com a assistência a seus beneficiários. A variação do custo médico-hospitalar (VCMH) é calculada considerando-se o custo médio por exposto em um período de 12 meses em relação às despesas médias dos doze meses imediatamente anteriores. A média móvel expurga efeitos de sazonalidade.

O cálculo é feito para **um conjunto de planos individuais** (antigos e novos) de operadoras de abrangência nacional. A amostra utilizada no cálculo foi de 851,2 mil beneficiários em junho de 2019.

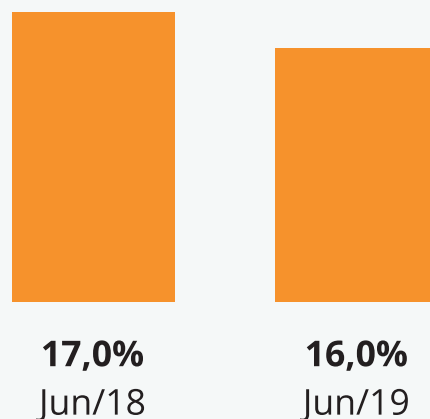
A metodologia é reconhecida internacionalmente e aplicada na construção de índices de variação de custo *per capita* em saúde nos Estados Unidos, como o *S&P Healthcare Economic Composite* e *Milliman Medical Index*.

O índice VCMH/IESS é uma média ponderada por padrão de plano (básico, intermediário, superior e executivo), o que possibilita a mensuração mais exata da variação do custo médico-hospitalar. Com isso, eliminam-se as variações que decorrem de mudanças na composição dos planos, que nada teriam a ver com variação de despesas.

O custo médico-hospitalar resulta do produto da frequência de utilização pelo preço dos serviços de saúde. Portanto, a variação do custo ou a VCMH, é a soma das variações dos preços e das frequências de utilização, mais os efeitos cruzados. Resulta, portanto, maior do que a soma das variações dos preços e das variações das quantidades. Dessa forma, se em um determinado período a frequência de utilização e o preço médio aumentam, o custo apresenta uma variação maior do que a soma das variações isoladas de cada um desses fatores.



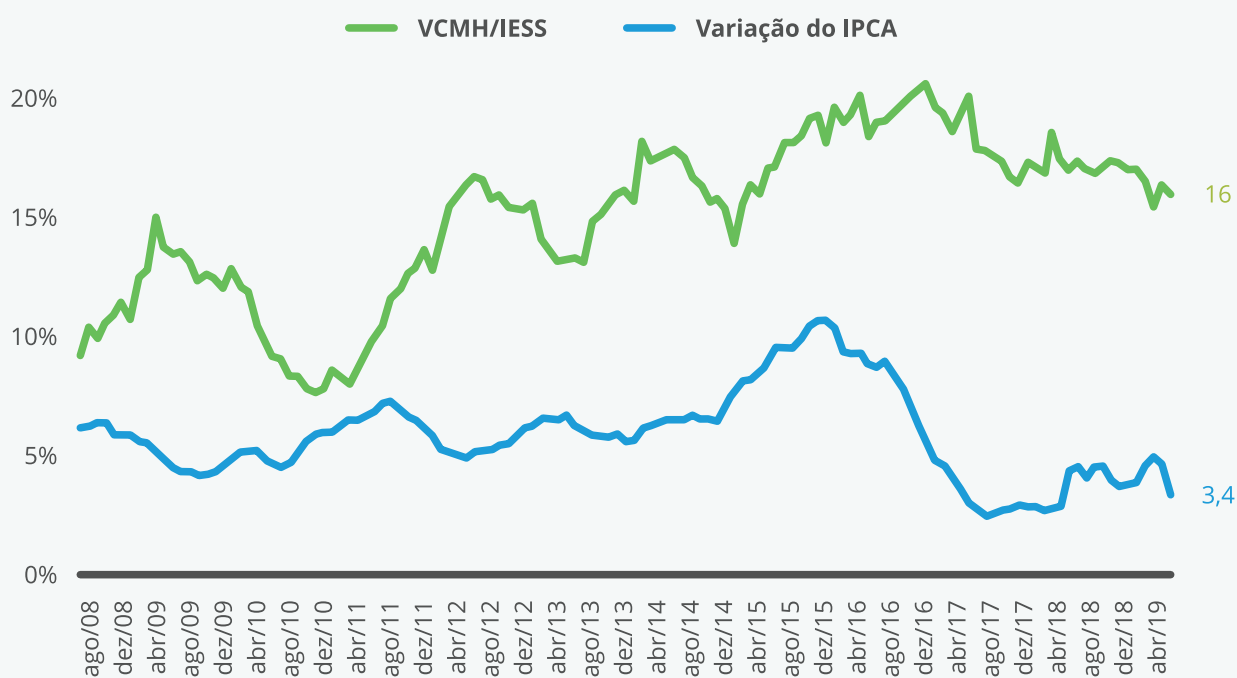
VCMH/IESS



## DATA-BASE: JUN/19

A variação dos custos médico-hospitalares (VCMH/IESS) foi de 16,0% para o período de 12 meses, encerrado em junho de 2019, relativamente aos 12 meses encerrados em junho de 2018. A VCMH/IESS se manteve superior à variação da inflação de preços medida pelo IPCA que foi de 3,4% para o mesmo período (Figura 1). Entre junho de 2018 e junho de 2019, o ritmo de aumento das despesas se desacelerou, passando de 17,0% para 16,0%. Importante destacar que o índice VCMH/IESS tem no seu cálculo apenas planos individuais, não refletindo necessariamente a variação das despesas dos planos coletivos.

**Figura 1: Série histórica da VCMH/IESS e IPCA/IBGE em variação de 12 meses.**



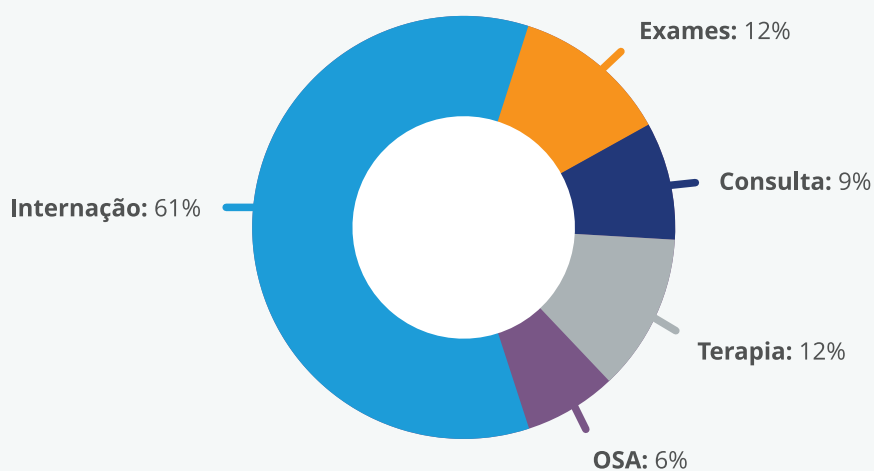
**Nota:** A variação do IPCA é calculada utilizando-se o índice médio de doze meses relativamente aos 12 meses anteriores.



## VCMH POR GRUPOS DE PROCEDIMENTOS

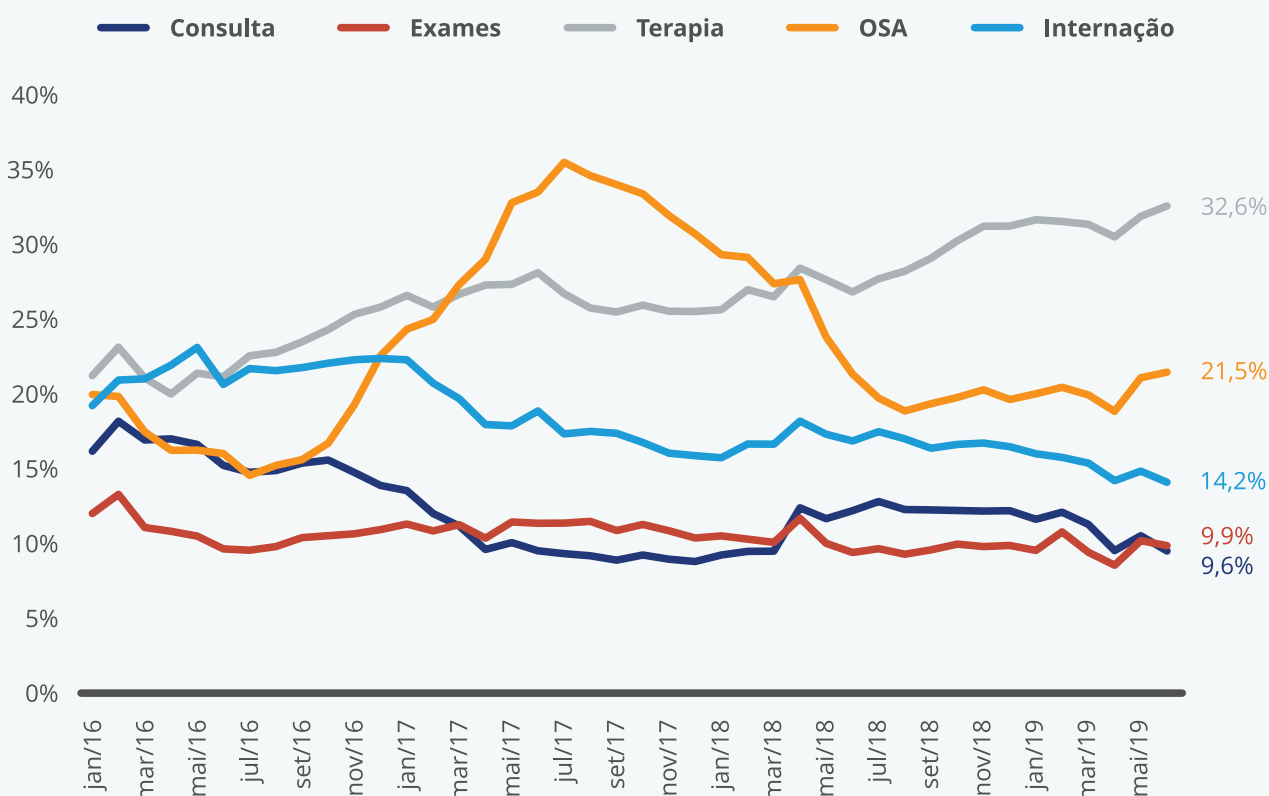
A Figura 2 mostra a composição dos custos com assistência à saúde que são de responsabilidade das operadoras. Nota-se que as internações têm o maior peso (61%), seguidas pelos seguintes procedimentos: Exames Complementares (12%), Terapias (12%), Consultas (9%), e Outros Serviços Ambulatoriais - OSA (6%). A VCMH é, portanto, muito afetada pela variação das despesas com internações.

**Figura 2: Peso de cada item de despesa assistencial na composição**



O item que apresentou maior crescimento (VCMH) foi Terapias (32,6%), seguido por OSA (21,5%). Internações, o item que tem o mais alto peso nas despesas com assistência à saúde, teve aumento de 14,2%. Consultas e Exames tiveram variação de 9,6% e 9,9%, respectivamente (Figura 3).

**Figura 3: Série histórica do VCMH/IESS por item de despesa.**

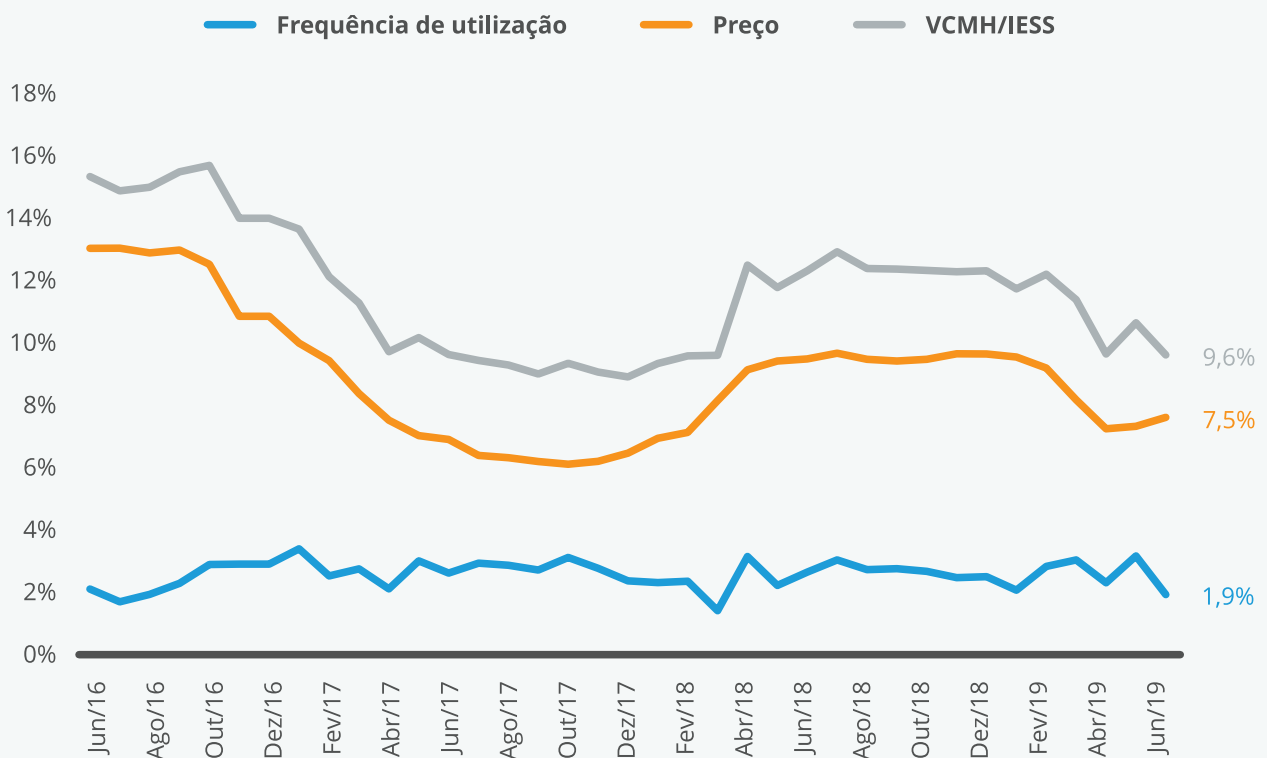


As Figuras 4 a 7 apresentam as séries dos últimos 42 meses da VCMH/IESS para os principais grupos de despesas,<sup>1</sup> com a decomposição por frequência de utilização e custo médio unitário. Em Consultas, observa-se uma desaceleração no crescimento da frequência da utilização no período, de 2,6% para 1,9% (jun/18 a jun/19). O custo médio unitário também teve seu ritmo de crescimento desacelerado, de 9,5% para 7,5%, resultando em desaceleração da VCMH/IESS, 12,3% para 9,6% no período. Notar que a inflação nesse período também caiu.

<sup>1</sup> O item de despesa OSA não está contemplado nessa análise devido à grande variedade de procedimentos de serviços classificados neste item.

# VCMH POR GRUPOS DE PROCEDIMENTOS DECOMPOSTO EM FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO, CUSTO MÉDIO UNITÁRIO

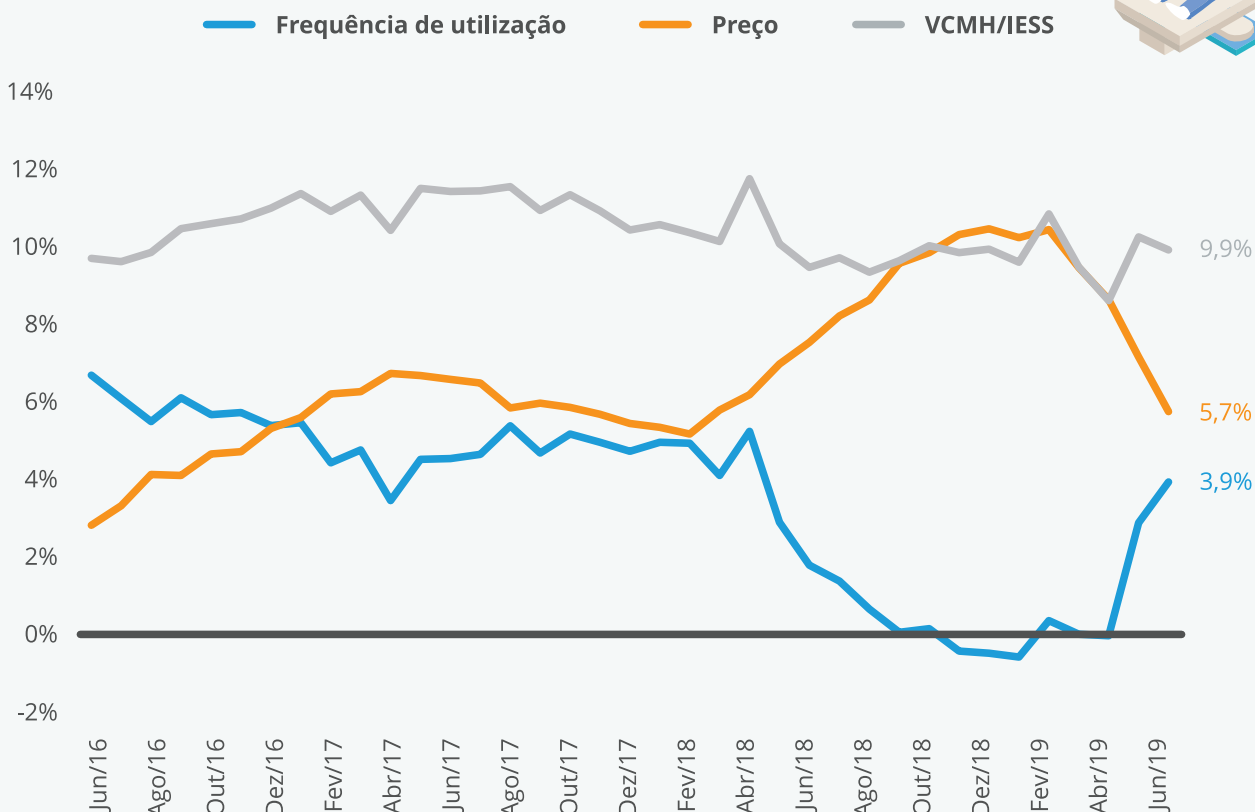
**Figura 4: Consultas - VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.**





No grupo de despesa “Exames” observou-se que enquanto caía a frequência de utilização aumentava o custo unitário médio. Esses movimentos se inverteram no último trimestre do período

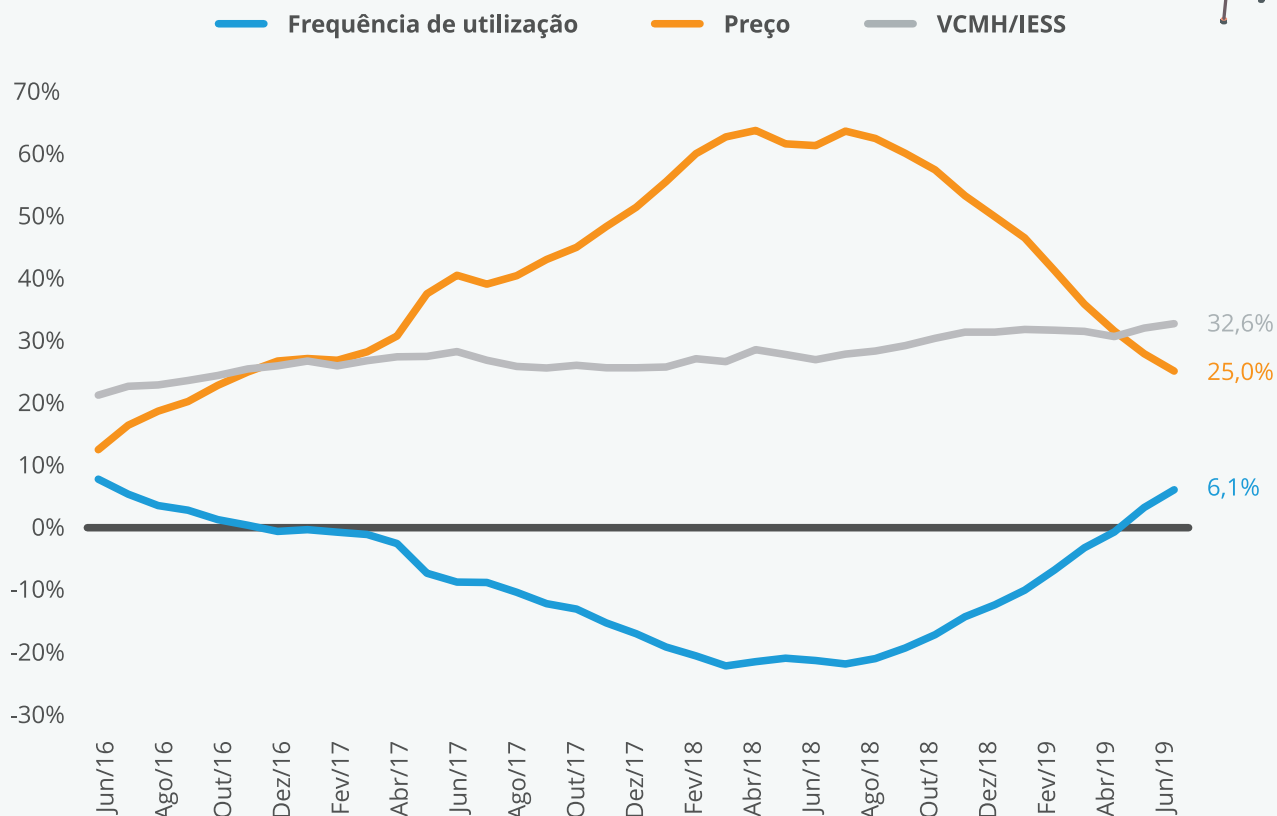
**Figura 5: Exames - VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.**



Terapias é o item de despesas que apresentou maior variação nesta série histórica. No entanto, as variações podem ter resultado de mudanças na classificação de itens dentro desse grupo, portanto, não cabem comentários sobre as variações.

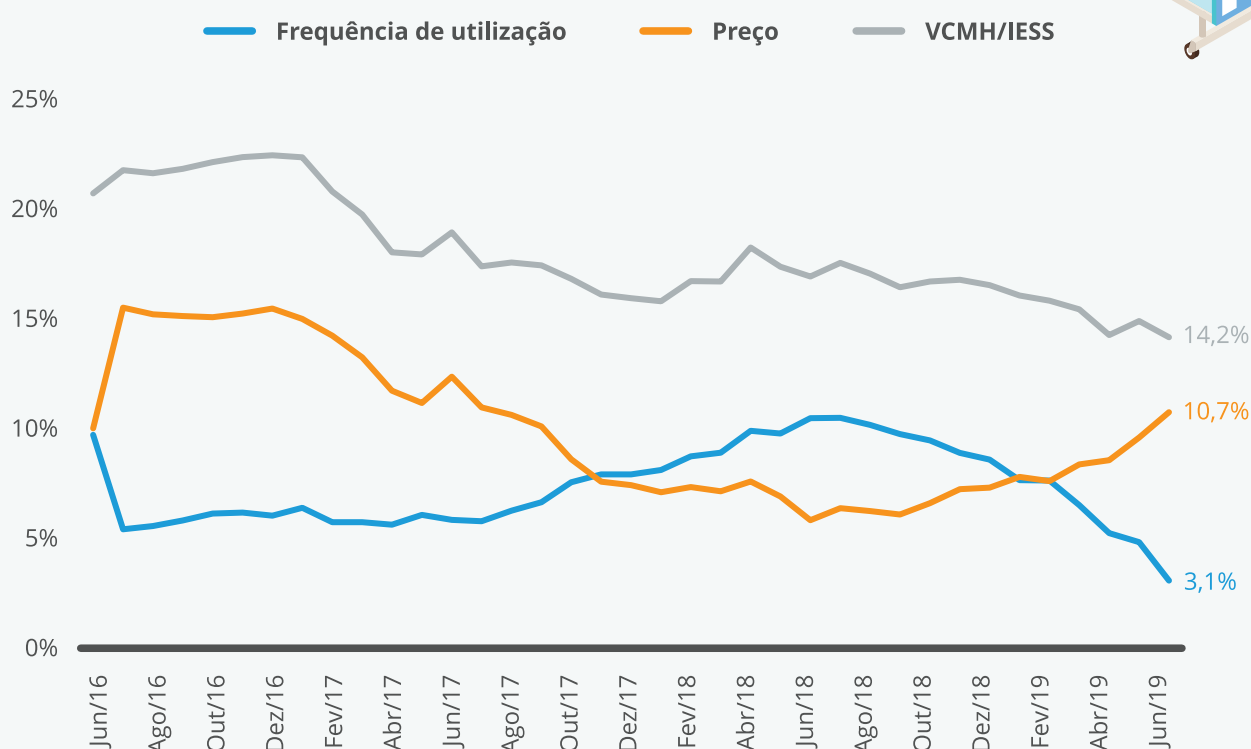


**Figura 6: Terapias - VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.**



Nas internações, que representam 61% do peso, a VCMH/IESS seguiu uma tendência de desaceleração desde o início de 2017. Nesse grupo também se observam movimentos em sentidos opostos entre a frequência de utilização e o custo médio unitário – enquanto um se acelera o outro se desacelera. Entre junho de 2018 e junho de 2019, enquanto caía a frequência aumentava o custo médio. Como resultado, a VCMH de internações se desacelerou levemente, de 16,7% para 14,2%.

**Figura 7: Internações - VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.**





**IESS**

**INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR**

Rua Joaquim Floriano 1052 • conj. 42  
CEP 04534 004 • Itaim • São Paulo/SP

(11) 3706.9747

[contato@iess.org.br](mailto:contato@iess.org.br)

[www.iess.org.br](http://www.iess.org.br)